

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; manifesto; intertextualidade; frase nominal.

Poesia e romance no Modernismo

O romance **Vidas secas**, de Graciliano Ramos, publicado em 1938, que já foi adaptado para o cinema pelo diretor Nelson Pereira em 1963, pertence à segunda fase do Modernismo (Neorrealismo). De caráter regionalista, assim como boa parte da prosa desta fase, aborda questões climáticas, econômicas e sociais de algumas partes do nosso país, principalmente do Nordeste.

Vidas secas conta as andanças dos nordestinos retirantes Fabiano, sua mulher Sinhá Vitória, seus dois filhos e a cachorra baleia que tentam escapar da seca e da miséria, ao mesmo tempo em que são constantemente explorados.

O próprio Graciliano Ramos declarou:

“Procurei auscultar a alma do ser rude e quase primitivo que mora na zona mais recuada do sertão, observar a reação do espírito bronco ante o mundo exterior, isto é, a hostilidade do meio físico e da injustiça humana. Por pouco que o selvagem pense – e os meus personagens são quase selvagens –, o que ele pensa merece anotação. Foi essa pesquisa psicológica que procurei fazer [...]. Fiz o livrinho sem paisagens, sem diálogos. E gente, quase muda, vive numa casa velha de fazenda. As pessoas adultas, preocupação com o estômago, não têm tempo de abraçar-se.[...]”

J. Garbuglio, Alfredo Bosi e V. Facioli. Coleção escritores brasileiros. São Paulo: Ática, 1987, p.64.

Leia abaixo um trecho da obra e responda às questões 1 a 3.

TEXTO GERADOR I

[...] Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arruma-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

- Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a murmurando:

- **Você é um bicho**, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.
- Um bicho, Fabiano.

Era. Apossar-se da casa, porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucunã. Viera a trovada. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro. [...]

Vidas secas. Graciliano Ramos. Rio de Janeiro. Record, 2008.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Ao contar os treze capítulos de “Vidas secas”, o autor opta por um vocabulário simples e períodos curtos, não só como forma narrativa, mas também como forma de registrar a dificuldade de os personagens desenvolverem um discurso organizado, diante da miséria e da fome que assola. Falam pouco, pois precisam comer. Sendo assim, com base no comentário de Graciliano Ramos, transcreva do fragmento lido, um trecho que confirme e identifique a dificuldade do personagem Fabiano em se expressar de forma clara e objetiva.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural da época.

Resposta comentada

Aqui, o aluno deverá reconhecer que no final do fragmento, momento em que o narrador descreve Fabiano oferecendo seus serviços ao fazendeiro - dono da casa velha que ele e sua família haviam invadido – nota-se a atitude e forma de falar do personagem que confirmam as escolhas do autor.

Antes de avaliar as respostas dos alunos, o professor deverá apresentar os problemas enfrentados pelos nordestinos naquela época, frisando que, infelizmente, esses problemas se perpetuam até hoje. Além disso, deve-se levar em conta o estilo do autor que, assim como outros escritores da segunda fase modernista, produziu romances de engajamento social, principalmente no que se refere à realidade de sofrimento e exploração daqueles que vivem de forma miserável.

TEXTO COMPLEMENTAR I

Observe.



“Gabriela”, novela exibida pela Rede Globo em 2012, baseada na obra de Jorge Amado “Gabriela, cravo e canela” (1958).

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

Apesar de “Vidas secas” e “Gabriela, cravo e canela”, abordarem temas diferentes, Graciliano Ramos evita a descrição de costumes, concentrando-se nos extremos psicológicos de seus personagens e Jorge Amado, a partir de “Gabriela, cravo e canela” destaca a crítica de costumes e a sátira, pode-se afirmar que a imagem recupera do fragmento do texto “Vidas secas”

- a) **a realidade da condição do retirante sertanejo.**
- b) o caráter lírico do homem com o ambiente natural.
- c) o comportamento persuasivo do homem.
- d) a imagem distorcida do nordestino retirante.

Habilidade trabalhada

Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

Resposta comentada

A protagonista da novela é uma retirante que chega à cidade de Ilhéus, na Bahia, à procura de trabalho. A imagem (novela) retrata o momento em que *Gabriela* ainda vivia como retirante, estabelecendo com o texto gerador I uma relação de interlocução. Considera-se que os alunos conheçam a novela que foi exibida em 2012 e amplamente divulgada nas mídias. O professor pode fazer comentários sobre a novela e a obra de Jorge Amado.

O aluno deve, prontamente, perceber como correta a opção **a**, uma vez que a leitura da imagem permite recuperar a condição de Fabiano e de sua família.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

A frase nominal é um recurso bastante usado pelo autor em “Vidas secas”, uma vez que optou pela linguagem concisa para narrar seu romance. Sendo assim, pode-se considerar como exemplo de frase nominal o seguinte trecho:

- a) “Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.”
- b) “Era.”
- c) “Fabiano ia satisfeito.”
- d) **“Um bicho, Fabiano.”**

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura da frase, do período, do parágrafo e exercitar sua formação e progressão.

Resposta comentada

O professor poderá fazer uma revisão sobre frase, oração e período e, previamente, pedir aos alunos que façam uma pesquisa sobre o assunto a fim de realizarem esta atividade.

Para avaliar, o professor deve observar se o aluno percebe a diferença entre frase nominal e frase verbal (oração), distinguindo suas funcionalidades (sentido completo x sentido incompleto). Para

isso, a correção pode ser realizada no quadro com o auxílio dos alunos, buscando no texto outros exemplos de frases nominais e de orações, a fim de diferenciá-las.

TEXTO GERADOR II

A FLOR E A NÁUSEA

Carlos Drummond de Andrade

Preso à minha classe e a algumas roupas,
Vou de branco pela rua cinzenta.
Melancolias, mercadorias espreitam-me.
Devo seguir até o enjôo?
Posso, sem armas, revoltar-me?

Olhos sujos no relógio da torre:
Não, o tempo não chegou de completa justiça.
O tempo é ainda de fezes, maus poemas, alucinações e espera.
O tempo pobre, o poeta pobre
fundem-se no mesmo impasse.

Com ele me salvo

Em vão me tento explicar, os muros são surdos.
Sob a pele das palavras há cifras e códigos.
O sol consola os doentes e não os renova.
As coisas. Que tristes são as coisas, consideradas sem ênfase.
[do tráfego.

Vomitam esse tédio sobre a cidade,
Quarenta anos e nenhum problema
Resolvido, sequer colocado.
Nenhuma carta escrita, nem recebida.
Todos os homens voltam para casa.
Estão menos livres mas levam jornais
E soletram o mundo, sabendo que o perdem.
Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

Sento-me no chão da capital do país

E lentamente passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças
Pequenos pontos brancos movem-se no mar,
[galinhas em pânico.
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio,

Crimes da terra, como perdoá-los?
Tomei parte em muitos, outros escondi.
Alguns achei belos, foram publicados.
Crimes suaves, que ajudam a viver.
Ração diária de erro, distribuída em casa.
Os ferozes padeiros do mal.
Os ferozes leiteiros do mal.

Pôr fogo em tudo, inclusive em mim.
Ao menino de 1918 chamavam anarquistas.
Porém meu ódio é o melhor de mim.

E dou a poucos uma esperança mínima.

Uma flor nasceu na rua!
Passam de longe, bondes, ônibus, rio de aço

Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralisem os
[negócios.

garanto que uma flor nasceu.

[às cinco horas da tarde

[avolumam-se.

[o nojo e o ódio.

<http://www.culturapara.art.br/opoema/carlosdrummond/carlosdrummond.htm>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Quanto à linguagem e à forma, a característica do Modernismo (poesia) 2ª fase presente nesse texto é:

- a) **a liberdade na forma e o uso de palavras consideradas não poéticas.**
- b) a linguagem convencional, a resistência ao vocabulário novo.
- c) a musicalidade dos versos, a sugestão e a imparcialidade.
- d) a rejeição dos versos livres, valorizando o cuidado formal.

Habilidade trabalhada

Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta comentada

A poesia do Modernismo 2ª fase foi marcada principalmente pela temática social baseada nos conflitos vividos pelo mundo naquela época. Drummond em “A flor e a náusea” apresenta seu desalento em relação à vida, revelando sua inquietação. Quanto à linguagem e à forma, algumas características do Modernismo 1ª fase se mantêm nas décadas de 30 e 40, como a incorporação de palavras antipoéticas (fezes) e a liberdade formal.

O professor pode relacionar as questões que afligiram o mundo (II Guerra Mundial) e, especificamente o país (ditadura de Vargas), possibilitando uma leitura contextualizada e, ao mesmo tempo, destacar a continuidade da liberdade estética conquistada pela irreverência dos primeiros modernistas brasileiros. Assim, o aluno poderá considerar a opção **a** como correta.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 5

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Crie um panfleto com base no poema “A flor e a náusea”, de Carlos Drummond de Andrade, texto gerador II, considerando os aspectos políticos, sociais e econômicos dos anos 30 e 40 que influenciaram a produção literária dessas décadas.

Habilidade trabalhada

Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta comentada

Para o aluno desenvolver o panfleto, poderá se apoiar em uma das questões dessas décadas e atualizá-las caso julgue necessário, observando que o tópico frasal deve focalizar com nitidez o tema abordado. Vale como sugestão para iniciar o panfleto: pergunta, citação, declaração ou dados.

Para avaliar o professor deve considerar a clareza e a objetividade da idéia central e a forma como esta foi desenvolvida na argumentação, ou seja, na expansão e na comprovação da afirmação inicial.

TRECHO REMOVIDO